

donaencrenca.ag@gmail.com

DONA ENCRENCA

Beatriz Marcarini



Me encontre no Face
facebook.com/donaencrencaAG

Para encrençar
Fone: 3321-8625

Me siga no Twitter
twitter.com/donaencrencaAG

Desrespeito às leis de trânsito na Reta da Penha

Um motorista mal-educado tirou do sério o leitor Leonardo Bozi, morador de Vitória. Ele contou que estava na Reta da Penha, quando foi desrespeitado por um motorista que estava com o carro parado na calçada.

“No dia 24 de junho, quase fui atropelado na calçada na Reta da Penha ao descer a escada do edifício. Ao informar ao condutor do veículo que o automóvel não pode trafegar na calçada, recebi uma resposta muito mal-educada, com palavrões”, reclama.

Tamanha falta de respeito – ao pedestre e às leis de trânsito –, segundo Leonardo, se deve a falta de fiscalização da Prefeitura de Vitória.

A Secretaria Municipal de Segurança Urbana discordou disso e informou que os agentes de trânsito da Guarda Civil Municipal fiscalizam rotineiramente toda a Reta da Penha, mas, de qualquer forma, a fiscalização no local será reforçada. Menos mal.



Morador reclama que falta fiscalização na Reta da Penha, em Vitória

FOTO LEITOR

ENCRENCAS

? Sem resposta ✨ Promessa ✓ Resolvido ✗ Sem solução

Esgoto vazando em rua

✓ “Dona Encrenca, na Rua 2 de Fevereiro, em Aribiri, Vila Velha o esgoto está entupido. Com isso ele fica vazando pela via e deixando um mau cheiro por toda a rua. Isso causa muito desconforto para todos os moradores e para pessoas que vêm nos visitar.”

— Sandra de Alvarenga Vila Velha

✓ Realmente, ninguém merece cheiro de esgoto! Ainda bem você nos procurou, Sandra. A gente mandou o problema para a Prefeitura de Vila Velha, e recebemos uma ótima notícia: uma equipe esteve no local há uma semana e corrigiu o problema! Oba! Mas a gente reforça um aviso que a PMVV deu: caso a situação persista, os moradores podem entrar em contato com a administração municipal por meio da Ouvidoria, no número 0800-283-9059 e também acom a gente aqui da coluna.

Se você tem uma reclamação ou sugestões, envie para pauta@redegazeta.com.br ou ligue para 3321.8519.

SÍTIO HISTÓRICO

Casarão em Santa Teresa mais perto de cair

Prefeitura declarou de utilidade pública área onde está imóvel, o que facilita compra

✦ KATILAINE CHAGAS
kchagas@redegazeta.com.br

Mesmo após episódios de resistência de moradores, a Prefeitura de Santa Teresa deu mais um passo para desapropriar um casarão no Centro e construir uma ponte para o tráfego de caminhões pesados.

O município publicou decreto no Diário Oficial do Estado, ontem, que declarava de utilidade pública os lotes onde está localizado o casarão.

A prefeitura vem sendo alvo de críticas desde que

anunciou que derrubaria o imóvel. O projeto é visto como uma ameaça de descaracterização do centro histórico da cidade.

Na prática, isso significa que a área só poderá ser vendida para o município.

O próprio decreto informava que o objetivo é para a “desapropriação do imóvel para construção de acesso e ponte sobre o Rio São Lourenço, ligando a Rua Ângelo Pretti à Rua Coronel Bomfim Júnior e Rua Getúlio Vargas, no Centro de Santa Teresa”.

A publicação informava também que os recursos para a execução do decreto estão previstos no orçamento para este ano.

BATALHA

“Por enquanto, a prefeitura pode comprar. Mas fazer o que eles querem é outra situação. Temos muitas batalhas para travar ainda”

MARCOS LEÃO MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO CENTRO

O secretário de Articulação Institucional de Santa Teresa, Fernando Batista, informou que aguarda o parecer positivo do Conselho Estadual de Cultura para a derrubada do imóvel. Se



Prefeitura quer demolir o imóvel para fazer ponte

FERNANDO MADEIRA - 08/06/2015

aprovado, vai para votação na Câmara de Vereadores de Santa Teresa, que autorizará ou não a derrubada.

Fernando Batista defendeu o decreto do município e disse que já houve tenta-

tiva de tomar o local, sem sucesso. “Ele já está descaracterizado. Onde já se viu prédio histórico com porta de vidro?”, questionou.

Segundo o secretário, uma equipe da Secretaria

de Estado da Cultura já havia vistoriado o local e descartado a inclusão dele do processo de tombamento do Sítio Histórico do Centro por estar descaracterizado.

A Associação dos Moradores e Amigos do Centro de Santa Teresa (Amasest) avalia que ainda é cedo para afirmar que o casarão será derrubado. “Por enquanto, a prefeitura pode comprar. Mas fazer o que eles querem é outra situação. Tem muitas batalhas para travar ainda”, disse Marcos Leão, um dos fundadores da associação.

Ele se refere ao trâmite no Conselho Estadual de Cultura e na Câmara de Santa Teresa.